

Avaliação Rápida da Capacidade do Ponto de Entrada (RAPC) face à COVID-19

Finalidade: Fornecer uma ferramenta de avaliação qualitativa para determinar as necessidades e capacidades de saúde pública num ponto de entrada (POE) para lidar com a preparação e resposta à doença causada pelo coronavírus 2019 (COVID-19). Esta ferramenta de avaliação qualitativa visa complementar outras ferramentas mais quantitativas para avaliação do POE.

Público: O público principal desta ferramenta de avaliação é o ministério da saúde e os líderes de saúde portuários, bem como as partes interessadas nacionais e locais associadas a todos os tipos de POE.

Contexto: Existem muitas considerações para determinar se as capacidades de saúde pública são suficientes num POE, especialmente em relação à COVID-19. A economia cada vez mais globalizada e a facilidade e rapidez das viagens pelo mundo aumentaram a disseminação internacional de doenças transmissíveis como a COVID-19. As doenças transmissíveis podem espalhar-se rapidamente através de transporte aéreo, marítimo ou terrestre, tornando as intervenções no POE essenciais para limitar a propagação de doenças transmissíveis através das fronteiras. A triagem de saúde pública da COVID-19 no POE pode consumir muitos recursos e, se feita, deve ser flexível, permitindo que as medidas sejam ampliadas ou reduzidas de acordo com as necessidades do POE, região e país vizinhos e situação da pandemia. Além disso, a vigilância no POE é mais útil na deteção de viajantes manifestamente doentes; irá falhar a maioria dos viajantes com COVID-19 assintomática (sem sintomas) ou pré-sintomática (antes do desenvolvimento dos sintomas) se não relatarem uma exposição recente num formulário de declaração de saúde. A triagem também pode falhar viajantes sintomáticos se tomarem medidas para esconder os seus sintomas (por exemplo, medicamentos para reduzir a febre ou suprimir a tosse). Se a deteção de viajantes doentes estiver a ocorrer no POE, deve haver procedimentos em vigor para gestão no POE e reencaminhamento para uma unidade de saúde designada se forem necessários cuidados médicos. Idealmente, as intervenções no POE devem incluir comunicação de risco, prevenção e controlo da infeção, e outros esforços de mitigação, na medida do possível.

Avaliar rotineiramente as necessidades e capacidades é fundamental para identificar e implementar as ações mais adequadas em cada POE para reduzir a disseminação da COVID-19. A liderança pode usar a ferramenta de Avaliação Rápida da Capacidade do POE (RAPC) para a COVID-19 para avaliar as capacidades atuais e acessibilidade de triagem de saúde pública, testes, vigilância e estratégias de mitigação no nível do POE.

Metodologia: A liderança no POE pode servir como um avaliador e usar a ferramenta RAPC para facilitar uma discussão com as principais partes interessadas para avaliar as capacidades em relação à vigilância, triagem (se estiver a ser feita), testes (se estiverem a ser feitos) e esforços de mitigação para a COVID-19 num POE e nas regiões fronteiriças vizinhas. As informações recolhidas, por telefone ou durante uma visita ao local, podem fundamentar o design ou modificação de estratégias de intervenção, como triagem, testes ou nível de ativação dos POE.

Este documento também inclui abordagens sugeridas para interpretar resultados e desenvolver planos de ação responsivos após a conclusão da ferramenta RAPC.

Impacto: Os avaliadores da RAPC e as partes interessadas do POE podem desenvolver planos de ação personalizados ao nível do POE para fortalecer as capacidades de preparação e resposta à COVID-19. Os resultados da avaliação não devem ser usados como uma justificativa ou lista de verificação para abrir ou fechar um POE. A ferramenta destina-se a fornecer uma avaliação qualitativa sobre as capacidades e recursos atuais do POE. A liderança da saúde pública pode utilizar estes resultados qualitativos em conjunto com outras fontes de dados relevantes, incluindo o contexto epidemiológico da pandemia a nível global, regional, nacional e local para ajustar os esforços de mitigação no POE.

As partes interessadas do POE podem entrar em contacto com a Equipa de Saúde da Fronteira Global (GBHT) dos Centros de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) dos EUA pelo e-mail gbht@cdc.gov para obterem assistência técnica com o desenvolvimento de procedimentos operacionais padrão (POP) ou solucionarem quaisquer lacunas observadas durante a avaliação.



U.S. Department of
Health and Human Services
Centers for Disease
Control and Prevention

Avaliação rápida da capacidade do POE face à COVID-19

Avaliação do POE

1. Data: _____

2. Avaliadores (Nome, cargo):

Características do POE

1. Qual é o nome do POE? _____

a. Que tipo de POE é? Travessia terrestre Porto Aeroporto

2. Aproximadamente quantas pessoas passam pelo POE diariamente? _____

3. Aproximadamente quantos funcionários emprega o POE? _____

4. O POE está aberto 24 horas por dia, 7 dias por semana?

Sim Não

5. Descreva onde está localizado este POE.

6. Que partes interessadas estão representadas neste POE (Agências):

7. Qual é o centro de saúde de reencaminhamento associado a este POE?

a. A que distância está a unidade de saúde de reencaminhamento do POE (distância e tempo que demora a chegar lá)?

Capacidades de preparação e resposta

Como parte dos Regulamentos Sanitários Internacionais (RSI 2005), cada POE designado deve ter um plano de contingência de emergência de saúde pública para responder a um evento de saúde pública. Os resultados da secção de capacidade de preparação e resposta ajudarão a liderança de saúde pública a avaliar as capacidades atuais do POE para dar resposta a uma doença transmissível, ao reverem o plano e os procedimentos operacionais padrão (POP) para o POE. Usando esta secção, o avaliador da RAPC avaliará a familiaridade da equipa do POE com o plano e os POP e identificará lacunas nas capacidades relevantes. Se os inquiridos na RAPC fornecerem respostas insuficientes às perguntas desta secção, os avaliadores da RAPC devem ajudar o POE a desenvolver um plano de ação. O plano de ação deve incluir a criação ou o aperfeiçoamento dos POP e formação de pessoal sobre os POP para deteção e notificação de doenças transmissíveis.

1. O POE tem um plano de resposta a emergências de saúde pública (PHERP) em vigor para a deteção e gestão de viajantes doentes que podem ter doenças transmissíveis, como COVID-19? Se não, ignore o resto desta secção.

Sim Não

2. O POE tem procedimentos operacionais padrão (POP) em vigor para notificar as autoridades apropriadas se um viajante doente for detetado e houver suspeita de uma doença transmissível, como a COVID-19?

Sim Não

a. Se sim, quem é notificado?

b. Como é feita a notificação?

3. A equipa do POE está disponível para implementar os POP?

Sim Não

a. Se sim, o pessoal atual do POE (saúde e não-saúde) recebeu formação nos últimos 6 meses relativa aos POP?

Sim Não

4. Os funcionários têm materiais suficientes (por exemplo, termómetros sem contacto com baterias, formulários, EPI) para implementar os POP no POE durante pelo menos mais um mês?

Sim Não

Capacidades de resposta a doenças

A secção de capacidade de resposta à doença caracteriza as capacidades atuais da equipa do POE para detetar indivíduos que apresentam sinais e sintomas de uma doença transmissível, como COVID-19. Se houver triagem para COVID-19 no POE, o POE deve ter materiais adequados para a realização dos procedimentos de triagem e um espaço de isolamento que permita a separação de pessoas doentes de outras pessoas. O POE também precisa de ter um POP que explica como uma pessoa doente será tratada, incluindo o transporte do POE para uma unidade de saúde designada, se indicado. Se os inquiridos na RAPC fornecerem respostas insuficientes às perguntas desta secção, os avaliadores da RAPC devem ajudar o POE a desenvolver um plano de ação. O plano de ação deve incluir a criação ou aperfeiçoamento dos POP ou formação de pessoal sobre os POP para deteção e notificação de doenças transmissíveis.

1. Que medidas de saúde pública estão em vigor no POE para a deteção de COVID-19?

2. Se estiver a realizar uma triagem, que equipamento é que o POE está a utilizar atualmente para triagem (por exemplo, termómetro portátil sem contacto, scanner térmico, formulários de declaração de saúde)?

3. Que outro equipamento está disponível atualmente e é utilizado no POE durante a resposta a um viajante doente? (por exemplo, material para lavar as mãos, EPI)

4. O POE tem uma área de isolamento designada onde pessoas doentes podem esperar confortavelmente sem risco de exporem outras pessoas antes de serem transferidas para uma unidade de saúde (se indicado)?

Sim Não

a. Até que ponto é acessível a área de isolamento designada? (ou seja, o indivíduo doente pode ser levado ao local designado sem ter de passar por um local cheio de gente)

b. A área de isolamento tem acesso a instalações sanitárias e de lavagem das mãos que podem ser exclusivas para o viajante doente?

Sim Não

c. Que equipamento (por exemplo, EPI, termómetro, materiais básicos de primeiros socorros, cadeira ou cama para o viajante doente) possui a área de isolamento designada?

5. Existe uma unidade de saúde de reencaminhamento designada?

Sim Não

a. Se sim, qual é a unidade de saúde?

b. Qual é o processo para transferir os cuidados de um viajante doente do POE para a unidade de saúde de reencaminhamento designada?

6. O POE tem um POP sobre gestão e transferência de uma pessoa doente para uma unidade de saúde de reencaminhamento designada?

Sim Não

a. Em caso afirmativo, o pessoal do POE recebeu formação sobre o POP?

Sim Não

Capacidades de realização de testes e utilização dos resultados dos testes

A secção de capacidade de realização de testes avalia a utilização atual dos resultados dos testes à COVID-19 no POE. Se estiverem a ser feitos testes, o tipo de teste e o processo para preparar a amostra afetará diretamente o equipamento necessário para armazenar kits de teste ou reagentes ou para concluir o teste. Se os inquiridos na RAPC fornecerem respostas insuficientes às perguntas desta secção, os avaliadores da RAPC devem ajudar o POE a desenvolver um plano de ação. O plano de ação deve incluir a criação ou aperfeiçoamento dos POP ou formação de pessoal sobre os POP para deteção e notificação de doenças transmissíveis.

1. Se a triagem estiver a ser realizada no POE, os procedimentos de triagem exigem um resultado negativo do teste à COVID-19 de um viajante para permitir que prossiga?

Sim Não

b. Em caso afirmativo, que agência é responsável por rever os resultados do teste?

c. Qual é o período de tempo durante o qual o teste deve ser realizado antes da viagem?

d. Que tipos de métodos de teste são aceites?

2. Se um viajante não tiver resultados de teste, qual é o processo?

3. Este POE oferece testes para o vírus que causa COVID-19 (SARS-CoV-2)?

Sim Não

Se sim, de que tipo? _____

4. Se um viajante teve um resultado positivo, qual é o processo?

5. Se os viajantes tiverem de esperar por um resultado de teste, onde é que esperam?

Capacidades de vigilância

A secção de capacidade de vigilância avalia os procedimentos de vigilância atuais em vigor no POE para relatar ao sistema nacional de vigilância quaisquer indivíduos que passaram pelo POE e foram identificados como um alerta (viajante potencialmente doente). A equipa do POE deve comunicar regularmente com o sistema de vigilância nacional e incluir todas as informações prioritárias recolhidas no POE, incluindo quaisquer resultados de teste, se disponíveis. Se os inquiridos na RAPC fornecerem respostas insuficientes às perguntas desta secção, os avaliadores da RAPC devem ajudar o POE a desenvolver um plano de ação. O plano de ação deve incluir a criação ou aperfeiçoamento dos POP ou formação de pessoal sobre os POP para deteção e notificação de doenças transmissíveis.

1. Que informações do viajante estão a ser recolhidas no POE?

2. A quem são comunicadas diretamente as informações do viajante recolhidas no POE? Assinale todas as opções aplicáveis.

Unidade de saúde da fronteira nacional

Centro de Operações de Emergência

Sistema de laboratório (se o teste for realizado no POE)

Nível local (unidade de saúde local, oficial de vigilância local, etc.)

Nível intermédio (hospital de reencaminhamento regional, diretor médico regional, etc.)

Nível nacional (Departamento de vigilância do Ministério da Saúde, etc.)

3. As informações sobre um viajante identificado como doente no POE estão acessíveis no sistema de vigilância de saúde pública local ou nacional?

Sim Não

4. Os resultados do laboratório, especialmente aqueles que se tornam disponíveis após o viajante ter passado pelo POE, estão vinculados ao viajante no sistema de vigilância (incluindo resultados negativos)?

5. Que agências são responsáveis por coordenar os esforços de vigilância no POE?

Comunicação de risco e mitigação da comunidade

Esta secção avalia os esforços atuais de mitigação de doenças transmissíveis no POE, como avisos de viagem, requisitos de máscara social e esforços de distanciamento social. Os esforços de mitigação na comunidade contribuem para prevenir a disseminação da COVID-19 e de outras doenças transmissíveis no POE. Se os inquiridos na RAPC fornecerem respostas insuficientes às perguntas desta secção, os avaliadores da RAPC devem ajudar o POE a desenvolver um plano de ação. O plano de ação deve incluir a criação ou aperfeiçoamento dos POP ou formação de pessoal sobre os POP para deteção e notificação de doenças transmissíveis.

1. O POE tem recursos para exibir ou distribuir materiais de comunicação de risco? Sim Não

a. Se sim, que comunicações estão a ser utilizadas? Os esforços de comunicação estão focados em todas as populações, viajantes ou ambos?

Todas as populações Viajantes Ambos

2. O POE tem ou distribui rotineiramente materiais de comunicação sobre a COVID-19 aos viajantes? Sim Não

3. Que outros esforços de mitigação na comunidade estão a ser implementados pelo POE (por exemplo, lavagem das mãos, máscara social necessária, distanciamento social)?

4. Como é que os esforços de mitigação na comunidade estão a ser aplicados (por exemplo, máscaras fornecidas no POE, sinalização de distanciamento social e marcações no POE)?